

ASSEMBLEIA FISCALIZA

19/06 (SEF – SEPLAG – SEGOV)

OBJETIVO: **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO GOVERNO** ESTADUAL AO LEGISLATIVO MINEIRO (PERÍODO: 1º DE JANEIRO A 31 DE MAIO/23)

Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária, Comissão de Administração Pública, Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte, Comissão de Participação Popular, Comissão de Desenvolvimento Econômico

14H

Presidência: Zé Guilherme

TEMÁTICA - ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO FISCAL DO ESTADO COM FOCO NA ARRECADAÇÃO

“A ARRECADAÇÃO FISCAL EM MG NESTE ANO ESTÁ AQUÉM DO PREVISTO, o que impede o Estado de conceder o reajuste de 35,44% pedido pelos servidores da segurança pública” - Governador Zema (12/06/23). *Fonte: Valor Econômico.*

ENQUANTO ISSO....

MINAS GERAIS DEVE DEIXAR DE ARRECADAR R\$ 13 BI POR RENÚNCIA FISCAL de ICMS (*fonte: EM*)

O valor é 50% maior do que foi renunciado em 2022, quando abriu mão de R\$ 8,898 bilhões.

O estado é o sétimo que mais abre mão das receitas tributárias.

No primeiro ano do governador Zema, em 2019, MG abriu mão de R\$ 5,507 bilhões. O valor foi para R\$ 6,263 bilhões, em 2020, e R\$ 7,108 bilhões, em 2021.

SE CONTINUAR NESSE RITMO, EM QUATRO ANOS ESSES BENEFÍCIOS PODEM CHEGAR A MAIS DE UM TERÇO DA

DÍVIDA COM A UNIÃO (atualmente em cerca de R\$ 170 bi).

Enquanto o governo aumenta escandalosamente os benefícios fiscais, quer aprovar na ALMG o **REGIME DE RECUPERAÇÃO FISCAL**.

SECRETÁRIO, MG ESTÁ NOS TRILHOS OU ESSA É MAIS UMA MENTIRA CONTADA PELO GOVERNADOR ZEMA?

Em 2021 (em plena pandemia) houve aumento de 28,6% na arrecadação.

A arrecadação de impostos em MG alcançou R\$ 82,2 bilhões em 2021. O montante ficou 28,6% superior se comparado com 2020, quando o valor ficou em R\$ 63,9 bilhões. (Fonte: Diário do Comércio)

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE MG SOFREM COM COBRANÇA INJUSTA DO ICMS

Cobrança, por parte do Governo do Estado, de ICMS de associações e cooperativas de catadores de recicláveis que vendem sucata e recicláveis para instituições de outros estados ou empresas que são adeptas do Simples Nacional.

Associações acumulam dívidas de mais de R\$ 100 mil.

TEMÁTICA: INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E PARA A ECONOMIA VERDE

Venda de participação acionária da Codemig na Companhia Brasileira de Lítio – CBL.

Elemento essencial para a fabricação de baterias de longa duração, como as utilizadas em carros elétricos, o LÍTIO entrou na rota de governos e empresas como produto estratégico para o desenvolvimento da economia de baixo carbono.

O Brasil tem um grande potencial para a exploração do lítio, especialmente no Vale do Jequitinhonha/MG, onde se encontram as maiores reservas do país.

Em 2018, o governo mineiro, com a estratégia de diversificar a economia do estado, reduzir as desigualdades e projetar Minas Gerais no cenário internacional, comprou 33% das ações da Companhia Brasileira de Lítio - CBL. Investimento de R\$ 80 milhões.

A CBL é uma das poucas empresas no mundo a dominar a tecnologia integrada minério – concentrado – composto químico. Possui unidade de mineração em Araçuaí/MG e planta de processamento químico em Divisa Alegre/MG, no Vale do Jequitinhonha.

Em 4 anos, MG ganhou R\$ 20 milhões de dividendos.

ÀS ESCURAS, ZEMA VENDEU AS AÇÕES

Em 2022, o governo Zema vendeu a participação da Codemge como acionista da CBL, por R\$ 200 milhões, cujas tratativas foram pouco divulgadas e sem qualquer debate.

OBS.: A VALORIZAÇÃO DO LÍTIO EM 2021 FOI DE 496,7%!!!

EM 2022, QUANDO FORAM VENDIDAS, AS **AÇÕES VALIAM R\$ 650 MILHÕES** (fonte: ex-presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco)

O Vale do Lítio é formado por 14 cidades: Araçuaí, Capelinha, Coronel Murta, Itaobim, Itinga, Malacacheta, Medina, Minas Novas, Pedra Azul, Virgem da Lapa, Teófilo Otoni e Turmalina, no Nordeste de Minas, e Rubelita e Salinas, no Norte mineiro. Municípios esses que abrigam a maior reserva nacional de lítio.

TEMÁTICA: PRIVATIZAÇÃO DAS RODOVIAS MINEIRAS

PRECARIEDADE DAS RODOVIAS MAIS QUE QUADRUPLICOU EM MG, NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

Fonte: Confederação Nacional do Transporte - CNT (jan/2023)

Total de pontos críticos nas rodovias do estado (erosões na pista, queda de barreiras, buracos, etc):

2021: 93 pontos críticos

2022: 387 pontos críticos (15% do total apurado em todo o país)

Do total, 231 localizados em rodovias federais e os outros 156 em estradas estaduais.

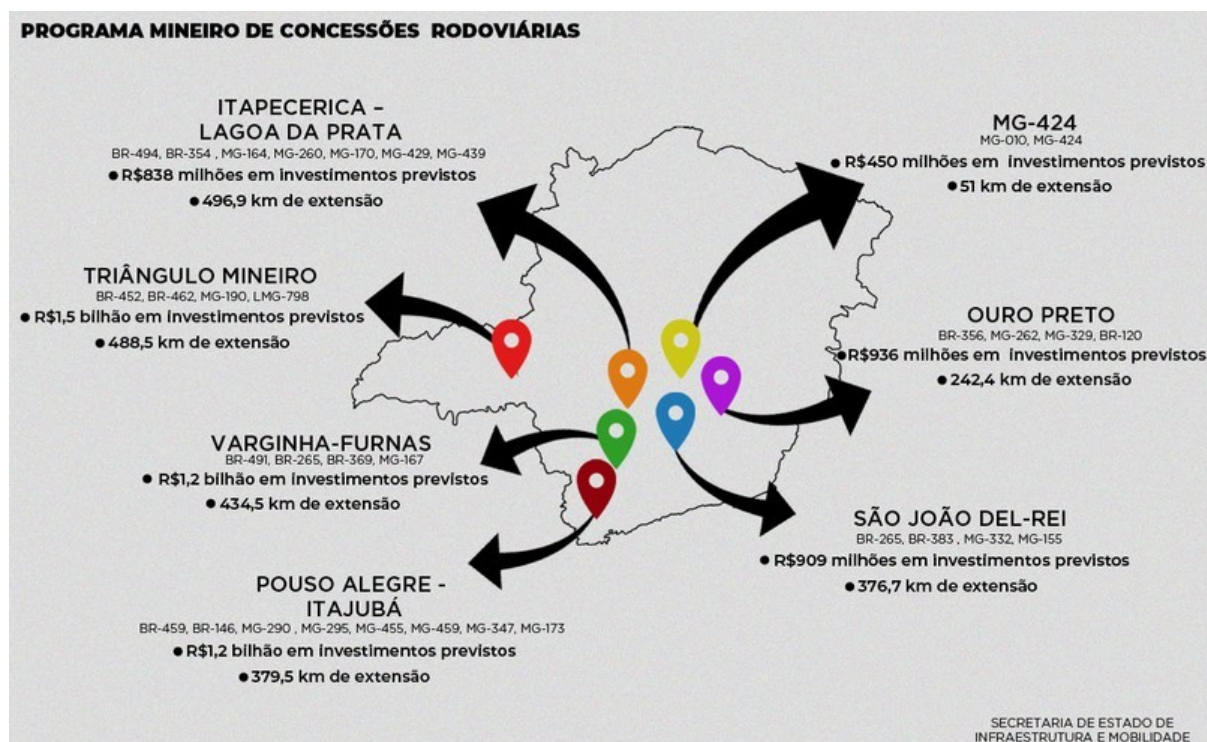
O levantamento também revelou que apenas 1,6% desses pontos no Estado estavam em obras – taxa abaixo da média nacional (2,4%).

SUCATEAR PARA PRIVATIZAR: ESSA É A LÓGICA DE ZEMA

Governador vai contra a tendência mundial de manter serviços essenciais regidos pelo Estado.

Em 2019, lançou o PROGRAMA DE CONCESSÕES DE RODOVIAS.

Objetivo: entregar à iniciativa privada uma malha de 3.250 quilômetros, que ligam cerca de 120 municípios mineiros.



MINAS GERAIS POSSUI A MAIOR MALHA RODOVIÁRIA DO BRASIL, EQUIVALENTE A 16% DE TODA A MALHA DO PAÍS.

SÃO 273 MIL KM DE ESTRADAS:

8.881 KM de vias federais

25.933 KM estaduais

238.191 KM municipais

COM PEDÁGIOS CARÍSSIMOS, MODELO DE CONCESSÃO FOCA NA ARRECADAÇÃO E TRAZ POUCAS MELHORIAS PARA AS ESTRADAS

NOVA LIMA-OURO PRETO: GOVERNO PROPÕE PEDÁGIO DE R\$ 14,51:

O lote 7 do programa de privatizações abrange 190,3 km de três rodovias: BR-356 e MGs 262 e 329, em 11 municípios.

Nesse trecho, serão 4 pedágios com preços variados. **Para ir de BH a Rio Casca, o custo será de R\$ 44,04. Considerando ida e volta: quase R\$ 90.**

Mineradoras seriam as grandes beneficiadas: mesmo trazendo insegurança grave para as comunidades, a mineração vai definir o traçado dessas rodovias; e o povo vai pagar R\$ 44 para percorrê-las.

COBRANÇAS SEM OBRAS: edital prevê que as obras de duplicação só comecem no terceiro ano e as cobranças se iniciem no terceiro mês. Para algumas das melhorias, o prazo de execução chega a 30 anos.

Apenas o pedágio de Nova Lima, calculando um fluxo de 10 mil veículos por dia, daria R\$ 3 bilhões em 30 anos.

VARGINHA-FURNAS: PEDÁGIOS DE R\$ 13,17

Com um total de 432,8 quilômetros, o Lote 3 abrange rodovias localizadas entre São Sebastião do Paraíso e Três Corações, no Sul de Minas, contemplando 22 municípios.

Serão SEIS praças de pedágios.

CONTRATO DE 30 ANOS INCLUI:

- **Duplicação de apenas 8 KM** (MGC-491 - Varginha-Três Corações).
- Implantação de cerca de **30 KM de faixas adicionais.**
- 236 KM de acostamentos.

POUQUÍSSIMO RETORNO PARA POPULAÇÃO:

Enquanto vai movimentar R\$ 2,6 bilhões em receitas durante o prazo de concessão, os investimentos obrigatórios serão de apenas R\$ 269 milhões.(fonte: G1)

SEGUNDO LOTE JÁ ARREMATADO PELA MESMA EMPRESA:

A empresa vencedora da concessão - Consórcio Infraestrutura MG - é a mesma que arrematou o leilão de concessão de mais de 600 km de rodovias no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em agosto de 2022.

ENQUANTO ZEMA DESMONTA PARA PRIVATIZAR, GOVERNO LULA VAI INVESTIR R\$ 1,6 BILHÃO NA MANUTENÇÃO DE RODOVIAS MINEIRAS

R\$ 1,03 bilhão será destinado para manutenção, e R\$ 649,1 milhões para obras, entre construções e adequações.

Os recursos são 6,41 vezes maiores do que foi investido durante o ano de 2022, quando só foram investidos pelo Governo Federal em Minas Gerais, R\$ 262 milhões.

Pelo menos cinco rodovias estão confirmadas para receber parte do investimento: BR-154, BR-262, BR-265, BR-367 e BR-381.